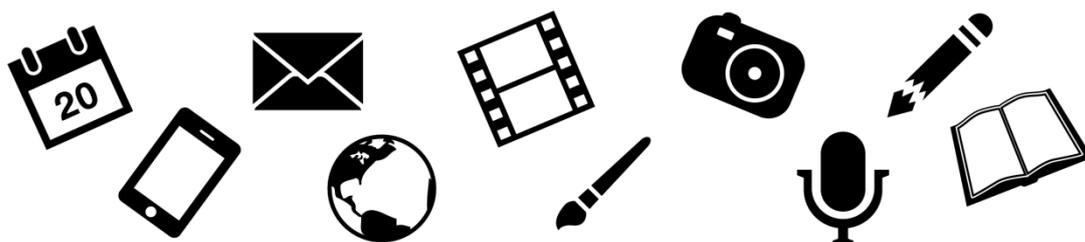




**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



Agecom
Agência de
Comunicação
da UFSC

17 de outubro de 2014

Notícias do Dia

Ana Corina

“Exposição”

Centro de Convivência da UFSC / Exposição / Cães sem diploma – Lattes que eu to passando / Curso de Museologia / Cães

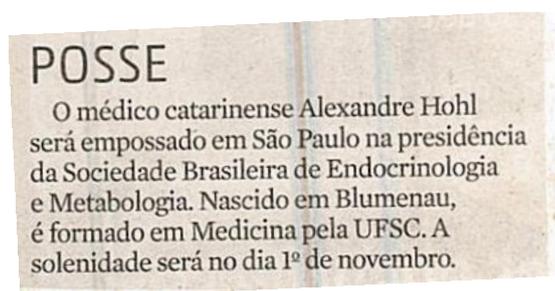


Diário Catarinense

Moacir Pereira

“Posse”

Posse / Alexandre Hohl / Médico catarinense / Sociedade Brasileira de Endocrinologia / São Paulo / Medicina / UFSC



Notícias do Dia

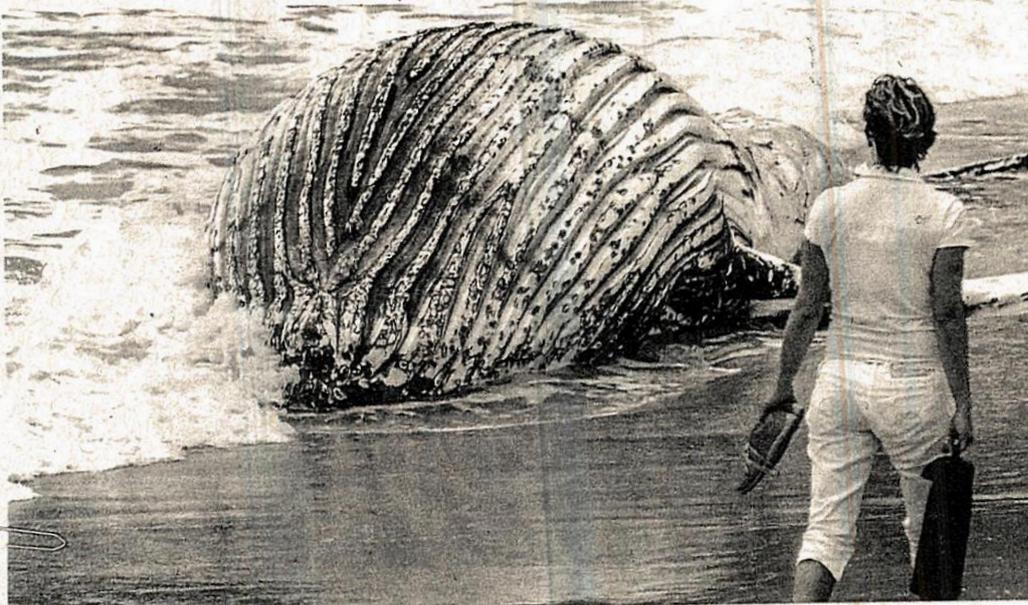
Cidade

"Filhote enterrado nas dunas"

Praia dos Ingleses / Baleia Jubarte / Norte da Ilha / Polícia Militar Ambiental / Projeto Baleia Franca / Cristiane Kolesnikovas / R3 Animal / Marcelo Duarte / Litoral Sul do Brasil / Prefeitura de Florianópolis / Santa Catarina / Laboratório de Mamíferos Aquáticos da UFSC - Lamaq / Bianca Romeu

EDITOR: Rodrigo Lima ■■■ rodrigolima@noticiasodia.com.br ■■■ @rodrigolima_ND

FLAVIO TRIND



Tristeza. Mulher observa filhote com cinco metros de comprimento que apareceu morto na praia de Ingleses

Filhote enterrado nas dunas

Ingleses. Baleia jubarte apareceu morta na praia com hematomas em parte do corpo

FELIPE ALVES
E EDSON ROSA
redacao@noticiasodia.com.br
END_online

Um filhote fêmea de baleia jubarte foi encontrado morto na praia de Ingleses, Norte da Ilha, na manhã de ontem, e enterrado próximo às dunas no final da tarde. O acontecimento chamou a atenção de pescadores e curiosos, principalmente crianças, e mobilizou a Polícia Militar Ambiental, integrantes do projeto Baleia Franca e veterinários voluntários da ONG R3 Animal para a remoção e enterro do mamífero.

Hematomas na musculatura dorsal direita, segundo a veterinária Cristiane Kolesnikovas, da R3 Animal, indicam a possibilidade de colisão com embarcação de grande porte em alto-mar. "Infelizmente, isso aconteceu", diz.

Mesmo assim, as amostras coletadas ontem serão enviadas para análise genética em laboratório especializado, possivelmente no Rio Grande do Sul. "Estes exames são demorados, mas nos possibilitará conhecer a população e a incidência de vírus ou bactérias", explica a veterinária.

De acordo com o subtenente da

Polícia Militar Ambiental, Marcelo Duarte, a baleia tem aproximadamente cinco metros de comprimento e pesa de cinco a seis toneladas. O filhote foi encontrado por moradores no início da manhã e, logo em seguida, as equipes de resgate chegaram ao local. Foi preciso esperar a maré baixar, no começo da tarde, para que veterinários pudessem abrir o animal para retirada de material para biópsia e necropsia. Depois, o corpo foi arrastado por trator até um ponto seco das dunas, onde foi enterrado.

A veterinária explica que, além das colisões com embarcações, o processo natural de seleção no mar é outra causa de morte comum das jubartes. Segundo Cristiane, a maior probabilidade é que o filhote morreu no mar e foi arrastado à praia pelas correntes marinhas e vento nordeste.

As jubartes dificilmente são avistadas no litoral sul do Brasil. Por se reproduzirem em águas mais quentes, a espécie é comum na costa baiana, principalmente nas regiões de Caravelas e Abrolhos. No Sul, predominam as baleias franca, que sobem da Patagônia entre agosto e novembro, período de acasalamento e maternidade.

Baleias vão da Antártida à Bahia para reprodução

Uma retroscavadeira da Prefeitura de Florianópolis, cedida pela Intendência de Ingleses, foi utilizada na remoção do filhote, enterrado em um lugar seguro das dunas. "Precisa ser mais afastado para a maré não desenterrá-lo", explicou o subtenente Marcelo Duarte. De acordo com a veterinária

Cristiane Kolesnikovas, outras duas baleias encalhadas foram encontradas nos últimos meses em Santa Catarina, um filhote de minke e uma franca.

Pesquisadores do Lamaq (Laboratório de Mamíferos Aquáticos) da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina) também

estiveram no Canto dos Pescadores, em Ingleses, para exames superficiais da baleia morta. A bióloga Bianca Romeu explicou que as jubartes migram para a Bahia para reprodução, e depois voltam para a Antártida. Nesta época, a espécie está retornando do Nordeste brasileiro, e costuma nadar em mar aberto.



Afastado da maré. Levado por retroscavadeira, filhote de jubarte foi enterrado em uma área segura nas dunas

FIQUE POR DENTRO
Informações sobre a baleia jubarte

O nome científico da baleia jubarte é *Megaptera novaeangliae*, que significa "grandes asas" e "Nova Inglaterra", local onde a espécie foi descrita pela primeira vez.

Está presente em todos os oceanos.

Chega ao Brasil entre os meses de julho e novembro para se reproduzir nas águas quentes dos trópicos.

O filhote costuma medir quatro metros e pesar quatro toneladas.

Um adulto pode medir até 16 metros e pesar 40 toneladas.

A expectativa de vida é de 60 anos.

O maior berço reprodutivo do Oceano Atlântico Sul Ocidental está no litoral da Bahia, em **Abrolhos**.

Baleia Franca
 até 15 metros

Baleia Jubarte
 até 16 metros

Filhote encontrado ontem nos Ingleses
 cerca de 5 m

A baleia veio parar na praia de Ingleses, no Norte da ilha.

Fonte: PROJETO BALEIA JUBARTE. INFOGRÁFICO: EDITORIA DE ARTE/ROGÉRIO MOREIRA JR./ND

Jubartes são raras no litoral sul do país

Raras nos mares do sul do Brasil, as jubartes são reconhecidas facilmente graças a numerosos sinais. Têm o dorso superior totalmente negro, parte inferior branca ou um pouco mais escura. Cabeça e mandíbula inferior estão recobertas de pequenas protuberâncias características. A cauda possui manchas negras e brancas visíveis quando o animal submerge. Ondulações da parte posterior e os desenhos em suas barbatanas caudais, próprias de cada animal, servem para identificação.

As baleias jubartes vivem, geralmente, de 40 a 50 anos. As fêmeas têm um lóbulo de 15 centímetros de diâmetro na região genital que permite diferenciar os sexos. Nos machos, o pênis está geralmente escondido na ranhura genital. O processo reprodutivo delas ocorre normalmente a cada dois ou três anos, e raramente ocorrem partos da mesma fêmea por dois anos seguidos. A gestação dura 11 meses.

Ao nascer, o filhote mede de quatro a cinco metros e pesa aproximadamente 700 quilos. A amamentação é a única fonte alimentícia durante os seis primeiros meses da espécie, que nos seis meses seguintes alternam o leite materno com alimentos que são capazes de capturar enquanto nadam. Os filhotes abandonam as mães ao início de seu segundo ano de vida, quando alcançam aproximadamente nove metros de comprimento. Os jovens alcançam a maturidade sexual aos cinco anos.

Protegidas desde 1964

As jubartes estão protegidas desde 1964 no hemisfério sul, quando a caça foi proibida por conta de acordos internacionais promovidos pela CBI (Comissão Baleeira Internacional). A partir de então, foi iniciada a lenta recuperação da população, embora ainda esteja na lista das espécies ameaçadas de extinção. Pesquisas recentes de estimativa populacional demonstram cerca de 15 mil animais.

São incríveis nadadoras e realizam longas migrações. Podem nadar a velocidades de quatro a 10 km/h e geralmente são encontradas em grupos de cerca de dez animais ou menos, e na maioria das vezes em pares. Seu padrão de mergulho é em torno de três a nove minutos e quando sobem à superfície para respirar, podem emergir cerca de três a cinco vezes a cada 15 ou 30 segundos, e então submergem novamente. Quando fazem mergulho mais prolongado, as baleias arqueiam o dorso para tomar impulso, padrões que podem ser alterados se entrarem em comportamento de interação com outros indivíduos.



Cuidados. Remoção foi acompanhada por especialistas

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

CLIPPING DIGITAL

[Fundação de Saúde tem novo comando](#)

[Catarinenses apostam em curso na Alemanha para abrir microcervejarias](#)

[Reta final vale tudo](#)

[CNPq homenageia Professor Caspar Erich Stemmer "in memoriam"](#)

[Mulher atropelada durante perseguição policial no Itacorubi teve perna amputada e precisa de ajuda](#)

[Laine Valgas: estudante da UFSC precisa de ajuda para pagar tratamento médico](#)

[Análise: uma nova forma de aprender](#)

[Teatro da UFSC apresenta os espetáculos 'Fando& Lis' e 'O Abajur Lilás' no fim de semana](#)